



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

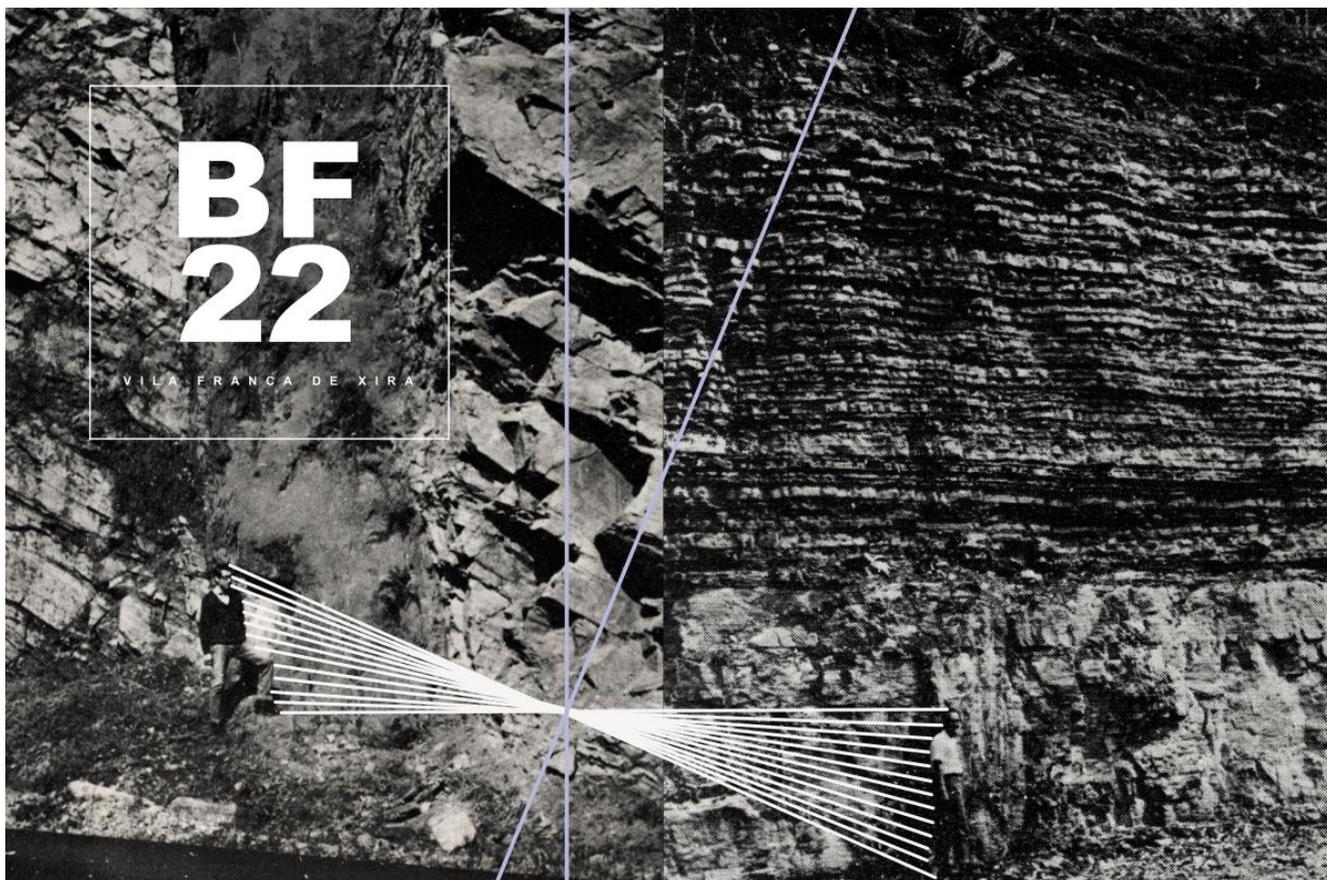
DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



**BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_
PROGRAMA CURATORIAL**

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

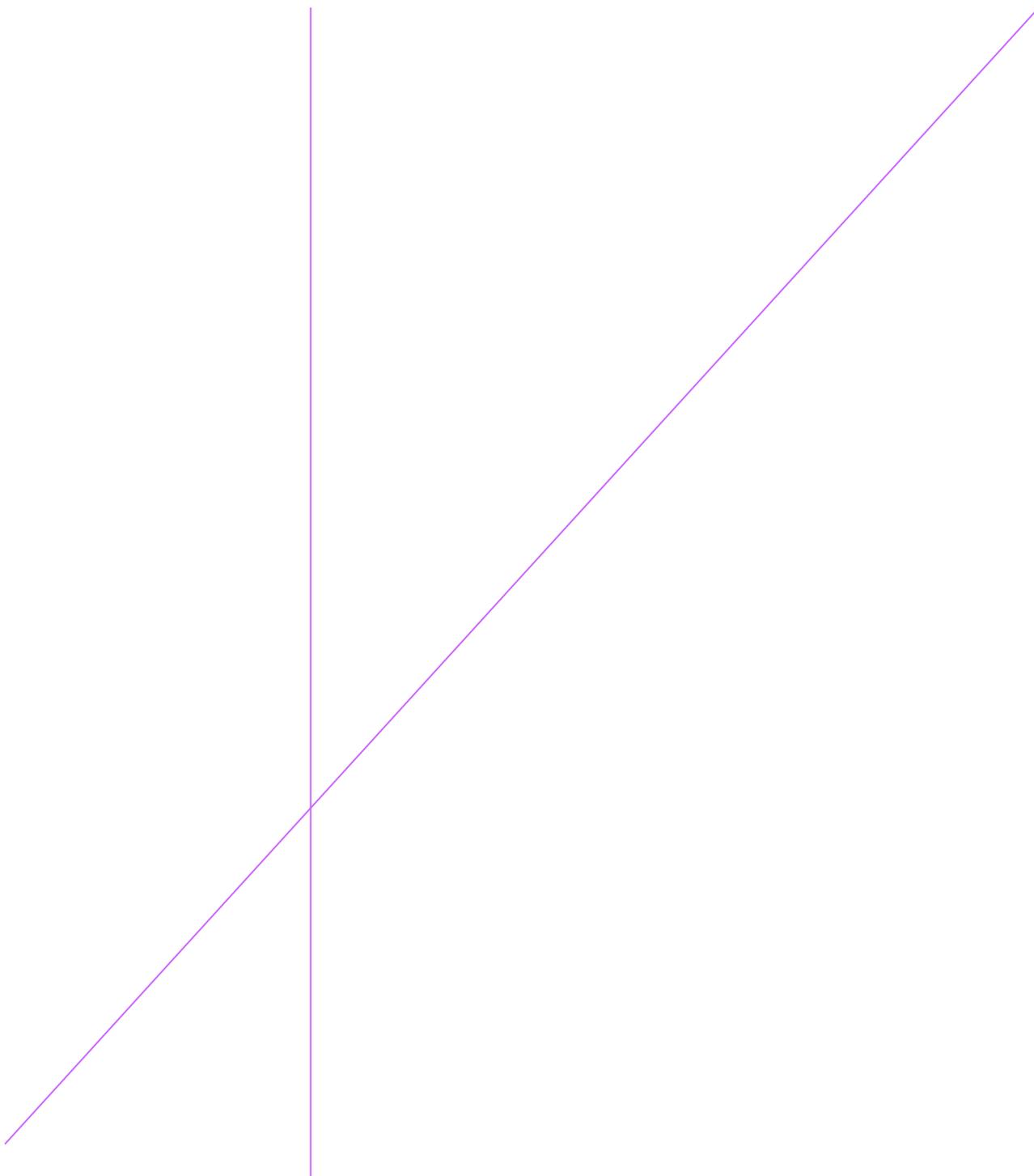
DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h





BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira
NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras
12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023
Curadoria: Ana Rito
Inauguração: 12 de Novembro_16h

PRESS RELEASE

BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira
NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras
12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023
Curadoria: Ana Rito
Inauguração: 12 de Novembro_16h

. CONCEITO CURATORIAL

Panta Rhei. Tudo flui. Tal qual o rio de Heráclito: «Nenhum homem se banha no mesmo rio duas vezes, pois não é o mesmo rio e ele não é o mesmo homem», assim é com as imagens paradoxais. As águas que banham a Lezíria parecem estáticas, mas correm, gerando um fluxo constante de imagens. Não olhamos duas vezes a mesma imagem, porque esta é sempre outra, na medida em que aquele que a olha é sempre outro; Não existem, portanto, imagens fixas. A técnica parece afirmá-lo, mas estas são percebidas sempre por um sujeito em movimento, em constante mutação. Ao devir, à impermanência que nos aponta o filósofo grego, acrescentamos o conceito de paralaxe: um aparente deslocamento do objecto observado, aqui imagem, que é causado por uma mudança no posicionamento do observador.

Ora, é precisamente no intervalo entre o fixo e o movente, a imagem e o corpo, o óptico e o háptico, que nos situamos: no território das imagens paradoxais que são duplas por natureza.

O programa curatorial apresenta um conjunto de obras de artistas nacionais e internacionais que permite criar zonas de contacto e de diálogo. Considerando as relações entre a fotografia e a literatura, a escultura, o desenho, o cinema ou a vídeo arte, as duas exposições são concebidas como constelações entre universos autorais: do campo expandido da fotografia ao objecto.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

Tendo como ponto de partida o enquadramento da paisagem e a dimensão imagética da palavra, NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM, propõe várias intervenções nos espaços da Biblioteca (incluindo as salas de leitura) combinando fotografia e imagem em movimento na constituição de uma poética cruzada entre medium/matéria e lugar. Desde o conceito de “esquisso fotográfico” à foto-instalação, passando por manifestações de carácter híbrido, esta é uma proposta que coloca em cena o espaço agora ocupado, o texto-imagem ou a janela-ecrã que o emoldura.

Na exposição DIANTE-DENTRO, é a imagem intersticial - resultado do efeito de paralaxe, do reposicionamento dos corpos e da sobreposição de campos perceptivos - que intui o devir, conceptualizando a denominada “imagem com relevo” e a relação entre ar (imagem) e pedra (objecto-escultura). Num primeiro núcleo da exposição, e a partir de colecções privadas, é apresentado um conjunto de cartões estereoscópicos, positivos em albumina e visores do séc. XIX, na constituição de uma antecâmara desenvolvida em parceria com a investigadora Ana David Mendes. A exposição inclui, a par deste intróito, projectos de artistas contemporâneos que reflectem as relações históricas entre o fotográfico e o escultórico na intersecção de imagens “esculpidas” e o dispositivo.

A fotografia atravessa o corpo e introduz-se entre o olhar e o mundo. Ao introduzir-se entre o olhar e o mundo subtrai imagens, acrescenta e produz novos objectos. Subtraídas ao mundo, aos corpos e aos objectos as imagens adicionam-se-lhe de novo, numa espécie de segunda pele, a que se seguem outras numa renovação permanente. Tudo fluí. Tal qual o rio de Heráclito. Em *loop*.

Ana Rito

Curadora



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

BIOGRAFIA DA CURADORA

ANA RITO (Lisboa, 1978)

Artista visual, curadora, investigadora e docente universitária. É Doutorada em Belas Artes pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, na especialidade de Instalação. Desenvolve, desde 2002, projectos que cruzam a prática artística e curatorial, sendo o seu domínio de especialização a performatividade da imagem movente e as dinâmicas do espectador, no seio do dispositivo expositivo. Foi Assistente de Curadoria do Dr. Jean-François Chouquet, Director do Museu Coleção Berardo de 2007 a 2011, tendo desenvolvido investigação curatorial, e assistido vários curadores e artistas. Dos seus projectos curatoriais destacam-se a exposição SHE IS A FEMME FATALE: artistas mulheres na Fundação de Arte Moderna e Contemporânea Museu Coleção Berardo, One Woman Show, Organização do Ciclo de Filmes em colaboração com o Festival Temps d'Images (2009); SHE IS A FEMME FATALE#2, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Biblioteca do Campus de Caparica, Almada, em 2010 OBSERVADORES Revelações, Trânsitos e Distâncias, Fundação de Arte Moderna e Contemporânea Museu Coleção Berardo (2011); CURATING THE DOMESTIC Images@home, Trienal de Arquitectura de Lisboa (2013); A IMAGEM INCORPORADA/THE EMBODIED VISION: Performance para a câmara, Museu Nacional de Arte Contemporânea Museu do Chiado (2014); Arquivo e Democracia, de José Maçãs de Carvalho, MAAT (2017), CONSTELAÇÕES: uma coreografia de gestos mínimos (2019-2022), UMA VIDA INTEIRA – Nuno Sousa Vieira, BAG – Leiria (2021), ENIGMA – Pierre Coulibeuf (2022). Desde 2002, no desenvolvimento dos seus projetos artísticos e curatoriais, colaborou com as seguintes instituições e agentes, entre outras: MACBA, Warburg Institute, Arquivos Yves Klein, Haus Lange-Haus Esters - Kunstmuseen Krefeld, Museu do Chiado, Museu de Serralves, Fundação Calouste Gulbenkian, Casa das Histórias, Centro Georges Pompidou, Trienal de Arquitetura, Arquivos Walter Benjamin, Festival Temps d'Images, Eletronic Arts Intermix, Festival Internacional de Vídeo FUSO, CAPC- Círculo de Artes



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

Plásticas de Coimbra, MUCEM, Marselha. Autora de livros e catálogos de exposição e de ensaios para catálogos de exposição, membro de júris nacionais e internacionais, é também Curadora Associada da plataforma UmbigoLAB e da ArtCuratorGrid/ArtPool.

É atualmente Investigadora Integrada do CEIS20_Universidade de Coimbra, sendo co-coordenadora da linha de investigação Arte e Performance (Performatividade da Imagem). Lecciona nos Cursos de Mestrado em Estudos Curatoriais e de Doutoramento em Arte Contemporânea no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra.

É Sub-Directora do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

BIOGRAFIAS DOS ARTISTAS E OBRAS REPRESENTATIVAS (SELECÇÃO)

BATIA SUTER

(Suíça, 1967)

A artista nascida na Suíça, baseada em Amsterdão, Batia Suter estudou nas academias de arte de Zurique (CH) e Arnhem (NL), e Werkplaats Typografie. Suter produz foto-animações, sequências de imagens e colagens, muitas vezes usando imagens históricas encontradas.

Em 2007 e 2016 publicou os livros de artista Parallel Encyclopedia e Parallel Encyclopedia #2, baseados em composições de imagens retiradas de livros antigos que colecionou ao longo dos anos.

Surface Series (2011), Radial Grammar (2018) e Hexamiles (Mont-Voisin) (2019), são montagens evocativas de imagens encontradas explorando as diversas ressonâncias de formas e paisagens geológicas, superfícies visuais e estruturas de imagens.

Os temas subjacentes à prática de Batia Suter são a 'iconificação' e a 'imunogenicidade' das imagens e as circunstâncias pelas quais elas se tornam carregadas de novos valores associativos. Seu trabalho situa intuitivamente imagens antigas em novos contextos para provocar reações surpreendentes e possibilidades significativas. Por este método, e com uma sensibilidade afinada para harmonias ocultas e acidentes expressivos, Suter gera assim espaços hipnagógicos onde as imagens podem comunicar pela sua própria lógica, num campo de força de metamorfose imaginativa.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

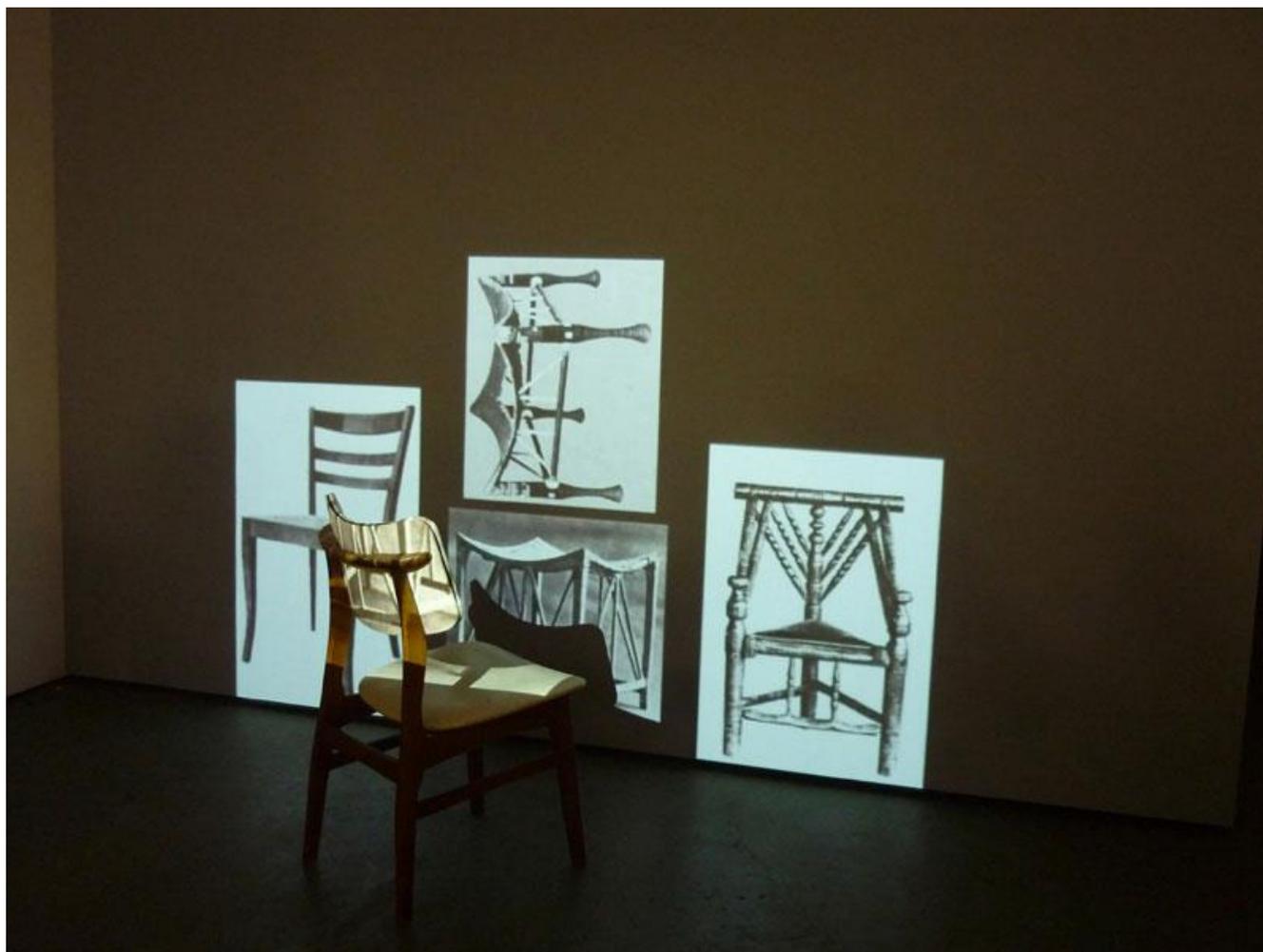
DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



BATIA SUTER, Seat, 2014



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

DANIEL MOREIRA & RITA CASTRO NEVES

Daniel Moreira e Rita Castro Neves vivem e trabalham entre o Porto e a Beira Alta, e trabalham desde 2015 em colaboração. Daniel Moreira é licenciado em Arquitectura, iniciando em 2000 um percurso multidisciplinar entre a arquitectura e as artes plásticas. Rita Castro Neves, após terminar o Curso Avançado de Fotografia do Ar.Co em Lisboa e o Master in Fine Art da Slade School of Fine Art de Londres, inicia uma atividade artística regular, de docência e de curadoria.

Com Laking, que realizaram em 2015 a convite do espaço artístico finlandês Oksasenkatu 11, começa um projeto longo a propósito da representação da paisagem, em que refletem com o desenho, a fotografia e o vídeo, de forma instalada, sobre colaboração artística, diferentes técnicas e culturas artísticas, território, escala e percurso. Realizam diversas exposições individuais e coletivas, e residências artísticas das quais destacam a Residência Paulo Reis do Ateliê Fidalga em São Paulo (2017), no Camões – Centro Cultural Português de Maputo, Moçambique (2018), a Residência Inter-Meada no Alvito (2019) e no Festival de Fotografia de Paranapiacaba (Brasil, 2019). Em outubro de 2017 realizaram uma viagem de estudo ao Japão com uma bolsa da Fundação Oriente. Em 2020 terminam o projeto de recuperação da Escola de Macieira, uma antiga escola primária do Plano dos Centenários na Serra de São Macário, na Beira Alta, para aí iniciarem um projeto de reflexão sobre cultura serrana, a natureza e o rural, e logo pela ecologia, a biopolítica e a preservação ambiental.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

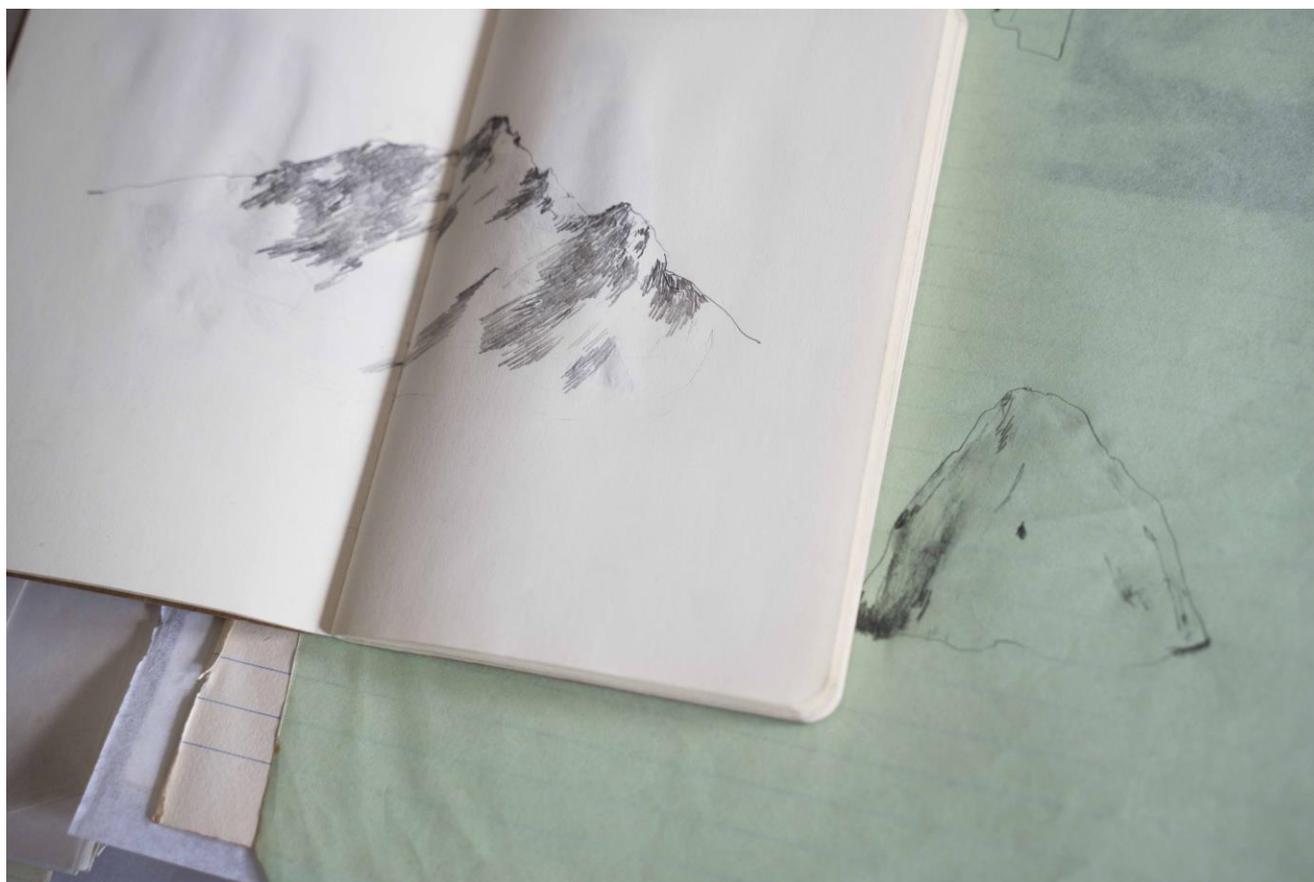
DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



DANIEL MOREIRA & RITA CASTRO NEVES, Atelier, 2022



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

GARY HILL

(Santa Monica, California, 1951)

Gary Hill é um dos artistas contemporâneos mais importantes que investiga as relações entre a palavra e a imagem. Originalmente formado em escultura, Hill começou a trabalhar em vídeo em 1973 e produziu um grande corpo de instalações de vídeo que incluem algumas das obras mais significativas no campo da videoarte. Estudou na Arts Student League em Woodstock, Nova York. Das variadas bolsas atribuídas e prémios destacam-se: Conselho de Artes do Estado de Nova York, do National Endowment for the Arts, duas bolsas da Fundação Rockefeller e uma bolsa da Fundação Guggenheim. Em 1984-85 recebeu uma bolsa de intercâmbio Japão/Estados Unidos e, em 1988, recebeu uma bolsa de intercâmbio França/Estados Unidos, concluindo grandes trabalhos em ambos os países. Hill recebeu o Prémio Leão de Ouro de Escultura na Bienal de Veneza em 1995. Em 1998, Hill recebeu a prestigiosa bolsa da Fundação McArthur. Nos últimos anos, ele foi premiado com o Kurt-Schwitters-Preis (2000), uma Medalha Skowhegan (2003) e um Grau Honorário de Doutor Honoris Causa da Academia de Belas Artes de Poznan, Polónia (2005). Hill participou no Laboratório de Televisão da WNET/Treze; Synapse Video Center, Syracuse, Nova York; Canal Portátil, Rochester, Nova York; o Experimental Television Center, Owego, Nova York; Sony Corporation, Hon Atsugi, Japão; Instituto de Arte de Chicago; e Instituto de Artes da Califórnia. Leccionou no Centro de Estudos de Mídia, Buffalo; Bard College, Annandale-on-Hudson, Nova York e o Cornish College of the Arts, Seattle. Das suas inúmeras exposições destacam-se: Vancouver Art Gallery, British Columbia, Canadá; Hirshhorn Museum and Sculpture Garden, Washington, D.C.; Fundação Santander Central Hispano, Madrid; O Museu de Arte Moderna de Nova York; Museu do Louvre, Paris; ZKM - Centro de Arte e Mídia, Karlsruhe, Alemanha; Documenta 8, Kassel, Alemanha; Museu de Arte de Long Beach, Califórnia; Stedelijk Museum, Amsterdam, e o Video-Skulptur Retrospektiv und Aktuell 1963-1989, Colónia, Alemanha, entre outros festivais e instituições. A obra de Hill também foi tema de retrospectivas e mostras individuais no MIS - Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brasil; Fondation Cartier pour l'art contemporain e Centre Pompidou em Paris; Museu Whitney de Arte



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

Americana, Nova York; Museu de Arte Moderna de São Francisco; Museu Guggenheim SoHo, Nova York; Museu für Gegenwartskunst, Basileia; Museu d'Art Contemporani, Barcelona; Kunstmuseum Wolfsburg; e o Museu de Arte Moderna de Nova York, entre outros.



GARY HILL, Loop Through, 2005



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

HENRIQUE PAVÃO

Com um trabalho centrado em questões de entropia, perda, anacronismo, memória e temporalidade, Pavão espelha um interesse e recurso à arqueologia dos movimentos conceptuais, a que se liga um uso sofisticado de processos sensíveis. A sua obra circula por inúmeros suportes (a escultura, o filme, o vídeo, a fotografia ou o som), frequentemente com uma preocupação pelos próprios processos e mecanismos de cada *medium*, tomados como a marca da sua temporalidade ou mesmo da sua história.

Estudou Escultura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa (2013) e obteve o Mestrado em Artes Visuais (MFA) pela Malmö Art Academy (2016 – Professor Joachim Koester). Recebeu bolsas da Fundación Marcelino Botín (2021), Royal Academy of Arts Stockholm (2016) e da Fundação Calouste Gulbenkian (2015). Em 2016 foi galardoado com o Prémio Edstrandska Stiftelsens e nomeado para o Prémio Novo Banco Revelação da Fundação de Serralves. Em 2019, Henrique Pavão foi nomeado para a 13ª edição do Prémio Novos Artistas da Fundação EDP.

Destacam-se as exposições *Sea of Tranquility* (Frame Section – Frieze New York, 2021), *RED FLOWER* (Galeria Bruno Múrias, Lisboa, 2021), *Prémio Novos Artistas Fundação EDP* (MAAT – Museu de Arte Arquitetura e Tecnologia, Lisboa, 2019), *Unfinished Past (revisited)* (CAV – Centro de Artes Visuais, Coimbra, 2020), *Depois do Estouro* (Galeria Municipal do Porto, 2019), *Almodôvar Mirror-Site* (SE8 Gallery, Londres, 2019), *Now I Became Aged* (UMA LULIK_, Lisboa, 2018), Anozero – Bienal de Coimbra (Coimbra, 2017), antes e depois de antes (Culturgest, Porto, 2017), *Wherever I am not is the Place Where I am Myself* (Appleton Square, Lisboa, 2017), *Fallen Between Cracks* (KHM Gallery, Malmö, 2016) e na Royal Academy of Arts (Estocolmo, 2016), entre outras.

O trabalho de Pavão encontra-se representado em coleções institucionais como a Coleção Fundação MAAT / EDP; Coleção EGEAC – CML; Santander Consumer Collection; Fundação Leal Rios, entre outras.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

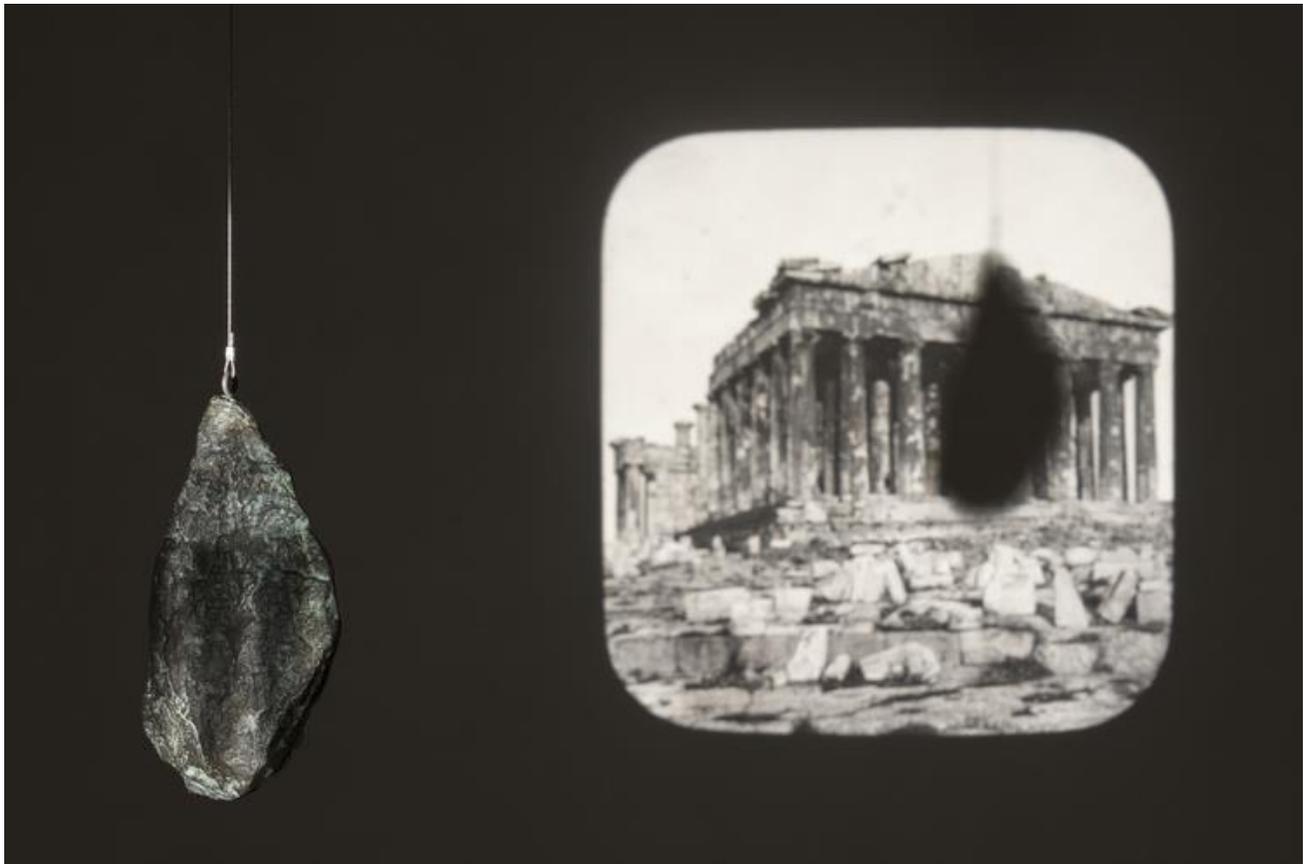
DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



HENRIQUE PAVÃO, Apollo, 2019



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

MANUELA MARQUES

Manuela Marques nasceu em Tondela. Vive e trabalha em Paris

Formação em literatura na Sorbonne.

O seu trabalho tem sido apresentado em várias exposições individuais, das quais se destacam as que realizou no MNAC- Chiado (2022), no Musée Malraux Le Havre (2022), no Centre d'art Domaine de Kerguéhenec (2022), no Musée de Lodève (2019), no Arquipélago Arts Center (2019), no CYEL la Roche-sur-Yon (2019); na Fundação Calouste Gulbenkian (2017), no Le Cellier (2017), no Musée d'Aurillac (2016), no l' Art dans les Chapelles (2016), no Château d' Eau de Toulouse (2015), no Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (2015), no Le Granit (2013), no Le Centre Régional de la photographie (2014), na Fundação Calouste Gulbenkian Paris (2014) na Pinacoteca do Estado de S. Paulo (2011), no Museu Coleção Berardo (2011), na Appleton Square (2011).

Foi distinguida com o prémio BES Photo em 2011. Publicou vários livros EditionsLoco, Paris.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



MANUELA MARQUES, Météores 2, 2016



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

MARCELO MOSCHETA

(São José do Rio Preto, Brasil, 1976)

Vive e trabalha em Coimbra, onde desenvolve sua investigação de Doutoramento em Arte Contemporânea. Utilizando a prática do fazer artístico com acentuadas referências conceituais, desde o início da sua carreira artística em 2000, o artista cria obras e exposições decorrentes de viagens a locais remotos, onde recolhe elementos e imagens da natureza e os reproduz através do desenho e fotografia, criando instalações e objetos. Recentemente, sua pesquisa está voltada para as principais relações do homem e meio ambiente, tecnologia e memória, identidades e nomadismo. Deslocamento, Território, Paisagem e Memória são seus principais interesses.

Moscheta recebeu vários prémios e bolsas de pesquisa, incluindo The Pollock-Krasner Foundation Grant (2017), The Drawing Center Open Sessions Program (2015), Bolsa Estímulo FUNARTE (2014), Prémio de Fotografia Marc Ferrez (2012) e o I Prémio Pipa - júri popular em 2010, entre outros. Em 2013, participou da publicação Vitamin D2, Phaidon Publishing House, uma antologia do desenho contemporâneo.

Entre suas exposições de destaque estão PAST / FUTURE / PRESENT: Contemporary Brazilian Art From The MAM SP, Phoenix Art Museum (2017), OPEN SESSIONS: DRAWING IN CONTEXT/FIELD no Queens Museum, Nova York (2015), ROCKS, STONES AND DUST, University of Toronto Arte Centre (2015) e NATURE ARTE ED ECOLOGIA, MART Galeria Civica - Trento (2015). Entre as individuais estão REJEITO no Fama Museu em Itu (2020), A HISTÓRIA NATURAL E OUTRAS RUÍNAS, Galeria Vermelho - São Paulo (2018), NORTE, Paço Imperial - Rio de Janeiro (2012) e CONTRA.CÉU, Capela do Morumbi - São Paulo (2010). O seu trabalho encontra-se representado em várias coleções privadas e institucionais.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



MARCELO MOSCHETA, Geo_lógica, 2022



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

NOÉ SENDAS

(Bruxelas, 1972)

Vive e trabalha em Berlim, Madrid e Lisboa. Sendas começou a apresentar seu trabalho no final dos anos noventa. Referências explícitas e implícitas a artistas e criações literárias, cinematográficas ou musicais fazem parte da sua matéria-prima.

Preocupações específicas sobre a reflexão e a prática das artes visuais também podem ser agregadas ao seu repertório. São elas: o corpo, como entidade simultaneamente teórica e material; os mecanismos de percepção do observador; ou o potencial discursivo dos métodos expositivos.

O seu trabalho tem sido apresentado em inúmeras exposições individuais e colectivas, incluindo o CAV Centro de Artes Visuais, Coimbra, PT; Contretype - Centre d'art contemporain pour la Photographie, Bruxelas. Galeria Municipal do Porto, Porto, PT; Multimedia Art Museum (MAMM), Moscovo, Museu MAAT, Lisboa; Kunstraum Botschaft, Berlim, Museu Calouste Gulbenkian, Lisboa; MEIAC Museu Extremeno e Iberoamericano de Arte Contemporânea, Badajoz; Fundação C/O Berlim, Berlim; MNAC Museu Nacional de Arte Contemporânea-Museu do Chiado, Lisboa, DesignhausDarmstadt, Darmstadt, Ale; VAC-Visual Arts Center, University of Texas, Texas, EUA; Patio de la Infanta - Ibercaja, Zaragoza, Esp; Goethe-Institut / Instituto Cervantes, Estocolmo; TENT, Rotterdam, Hol; CAHO-Centro de Artes Helio Oitica, Rio de Janeiro, BR; Museu de Arte Contemporânea Gas Natural Fenosa, La Coruña, Esp, Museu Fundación ICO, Madrid. Esp; Kunstmuseum Bonn,Ale; Akademie der Kunst, Berlim (a.o.)



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

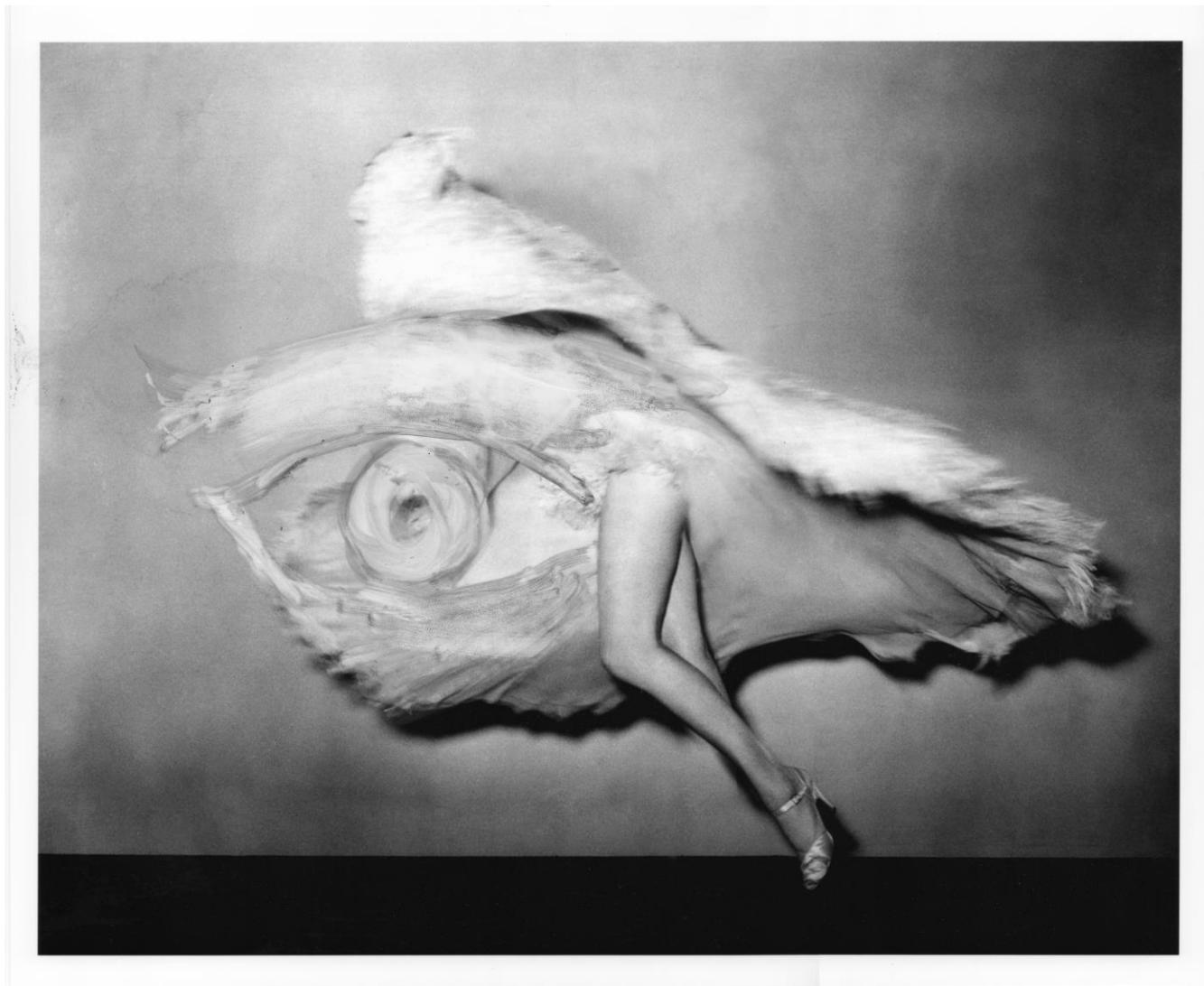
DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



NOÉ SENDAS, Speck of dust, 2022



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

OS ESPACIALISTAS

Colectivo laboratorial de investigação teórica e prática das ligações entre Arte, Arquitectura e Educação. Substituem o lápis pela máquina fotográfica, enquanto dispositivo de desenho, de pensamento, de percepção e de diagnóstico do espaço natural e construído.

Dos trabalhos realizados destacam-se: Exposições, instalações, assistência artística a obras de arquitectura, projectos de arquitectura, espaços cénicos, performances, colaborações literárias, ilustrações fotográficas, oficinas, seminários, publicações, etc.

GONÇALO M. TAVARES

Escritor português, é autor de uma vasta obra que está ser traduzida em cerca de sessenta países. A sua linguagem em ruptura com as tradições líricas portuguesas e a subversão dos géneros literários fazem dele um dos mais inovadores escritores europeus da actualidade.

Os seus livros deram origem, em diferentes países, a peças de teatro, peças radiofónicas, curtas metragens e objectos de artes plásticas, vídeos de arte, ópera, performances, projectos de arquitectura, teses académicas, etc.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



OS ESPACIALISTAS & GMT, O Espaço dos livros, 2010 - 2022



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

PAULO LISBOA

(Lisboa,1977)

Estudou Artes Plásticas – Pintura, na Escola Superior de Tecnologias | Instituto Politécnico de Tomar e frequentou o mestrado em Desenho na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa | Universidade de Lisboa. Apresentou as exposições individuais Um esqueleto entra no bar..., FLR - Fundação Leal Rios (2020), Asterismo, Sequência para Piano, Guitarra e Projector (com Marco Franco e Francisco Cordovil), Fundação Serralves (2019), Imagens Plumbi, Galeria Graça Brandão (2018), Lisboa, Portugal; Secção, Casa Museu Medeiros e Almeida (2016), Lisboa, Portugal; Plasma, Galeria Graça Brandão (2016), Lisboa, Portugal; Phosphora, Galeria Graça Brandão (2015), Lisboa, Portugal e Plateau, Sala Bébé, (2010), Lisboa, Portugal. Entre as exposições colectivas em que participou, destacam-se ProjectoMAP 2010–2020. Mapa ou Exposição (2020), Museu Coleção Berardo; Through Windows (Curadoria Miguel Mesquita), UMA LULIK__(2020), Tomar a Verdade, #1 para 4, UMA LULIK__(2019), Anuário – Uma visão retrospectiva de arte no Porto, Galeria Municipal do Porto (2019), Porto, Portugal; Muitas vezes marquei encontro comigo próprio no ponto zero, com curadoria de Marta Rema , Atelier – Museu Júlio Pomar (2019); Portugal, Portugueses, Museu Afro Brasil (2016), São Paulo , Brasil; In Absentia, com curadoria de Marta Jecu, Galeria Graça Brandão (2015), Lisboa, Portugal; A Rainha Vermelha, com curadoria de Marko Stamenkovic (2013), Ghent, Bélgica; Straight ahead and then turn, Espaço Avenida (2011), Lisboa, Portugal; O movimento das coisas / Coisas em movimento, M.I.M.O. – Museu da Imagem em Movimento (2011), Leiria, Portugal; VLTRA TRAJECTVM, Expodium (2011), Utrecht, Holanda; Hotchpotch, LxFactory (2010). O artista está representado nas seguintes coleções: Alberto Caetano, Lisboa, Portugal; Manuel de Brito, Lisboa, Portugal; Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa, Portugal; Fundação Joana Vasconcelos, Lisboa, Portugal; CCAM, Mafra, Portugal; Porto Bay, Porto, Portugal; FLR – Fundação Leal Rios, Lisboa, Portugal; Fundación Otazu, Navarra, Espanha; Kells Collection, Santander, Espanha

Paulo Lisboa é representado pela UMA LULIK_ desde Abril de 2019.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



PAULO LISBOA, Sem título, 2014



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

PIERRE COULIBEU

Artista e cineasta.

Nascido em Elbeuf (França), em 1949. Vive em Paris. Estudos literários (DEA e tese de pós-graduação). Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres, França (2001). Pierre Coulibeuf está a desenvolver um projecto transdisciplinar: faz ficções experimentais (em filme) que investem no campo da arte, e onde as mudanças de identidade afectam os mundos ou artistas que inspiram as suas obras. Os seus filmes são apresentados tanto no cinema como, recompostos, sob a forma de instalações de vídeo-foto na rede de arte contemporânea. Os seus filmes e instalações fazem parte de importantes colecções públicas em França e no estrangeiro. Em 2013, a sua exposição no Espaço YUAN, Pequim, foi seleccionada para o Prémio Art China 2013, na categoria dos artistas estrangeiros mais influentes na China (com Andy Warhol, Marcel Duchamp, Nobuyoshi Araki, Shirin Neshat). Em 2019, é laureado das Résidences Sur Mesure do Instituto Francês em Paris (Artes Visuais). Exposições (selecção) Exposições individuais: Deichtorhallen-Haus der Photographie, Hamburgo, Alemanha, 2006. Musée d'Art Moderne et Contemporain, Saint-Etienne, França, 2009. Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, Brasil, 2009. La Casa Encendida, Madrid, Espanha; Museu Coleção Berardo, Lisboa, Portugal, 2010. Museu de Arte Contemporânea, Perm, Rússia, 2011. Museum of Contemporary Art, Chengdu, China, 2012. Espaço YUAN, Pequim, 2013. Musée d'Art Roger-Quilliot, Clermont-Ferrand, 2013. Times Museum, Guangzhou, China, 2015. Reykjavik Art Museum, 2017. Russian Museum-Marble Palace, São Petersburgo, Rússia, 2019. Exposições colectivas: 5ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea do Mercosul, Brasil, 2005. 1ª Bienal Ural de Arte Contemporânea, Yekaterinburg, Rússia, 2010. Museu de Arte Contemporânea, Herzliya, Israel, 2011. Haus der Kunst, Munique, Alemanha, 2012. EMOP/Mois Européen de la Photographie, Luxemburgo, 2019. Museu Coleção Berardo, Portugal, 2021.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



PIERRE COULIBEU, Love Neutral, 2005 - 2006



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h

RAQUEL MELGUE

Porto (1985).

Vive e trabalha em Lisboa.

Mestre em Artes Visuais-Intermídia Digital e Licenciatura em Artes Visuais- Pintura, pela Universidade de Évora.

Artista visual mixed media que desenvolve o seu trabalho nas áreas da fotografia, vídeo e instalação sendo o mesmo apresentado desde 2007, ano em que foi seleccionada para o prémio AIAS - Prize of Honour em Zurique, Suíça.

A sua prática artística surge da intenção de promover uma experiência de imersão num universo imaginado e ficcional, a partir da exploração dos limites da memória individual.

A realidade impõe-se como exercício de transgressão e/ou como imperativo eminente de transfiguração do mundo real para o virtual.

O seu percurso define-se pelo cruzamento interdisciplinar com outros artistas.

Em 2020, cria em parceria com Fábio de Carvalho o estúdio criativo OH!MANA.



BF22_BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA_PROGRAMA CURATORIAL

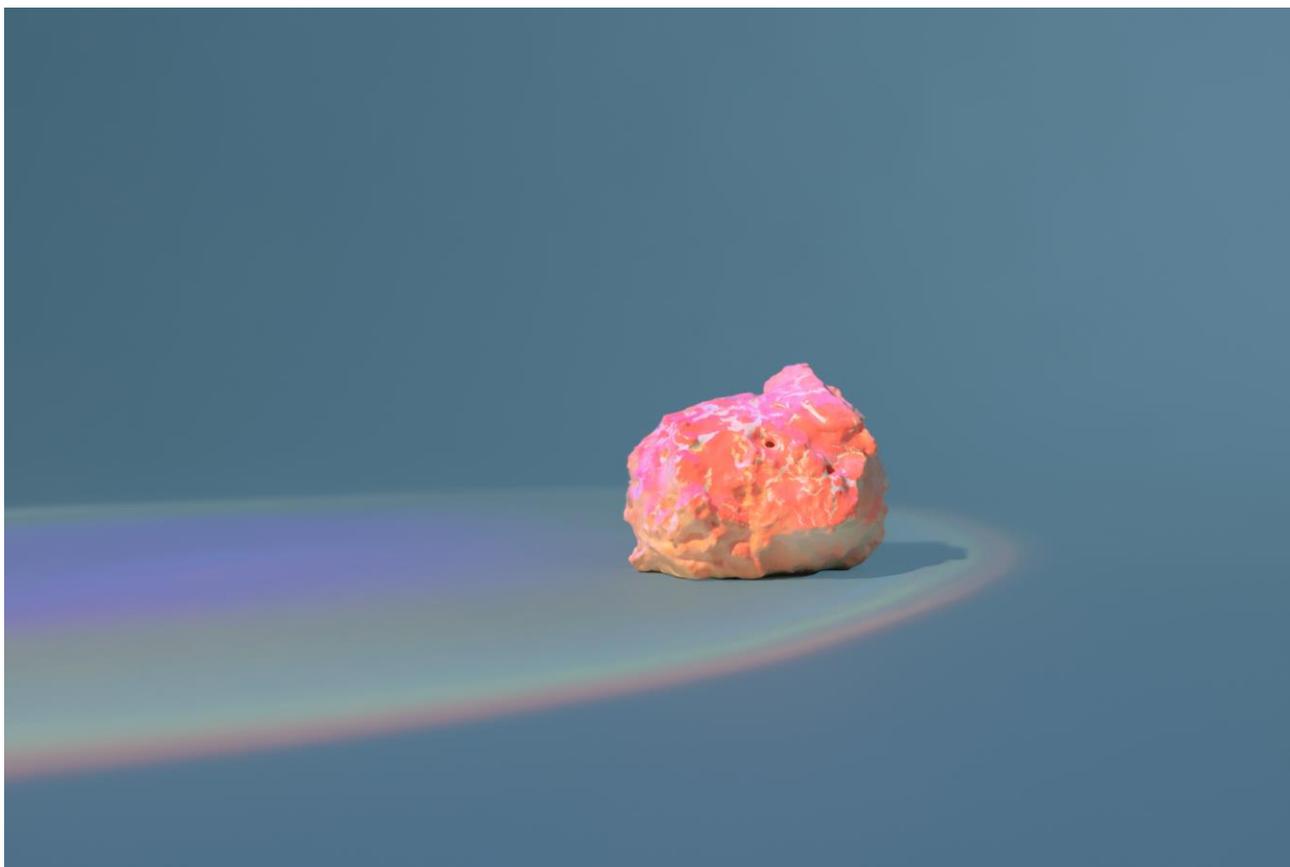
DIANTE-DENTRO: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

NÃO OLHAMOS DUAS VEZES A MESMA IMAGEM: Fábrica das Palavras

12 de Novembro de 2022 a 26 de Fevereiro de 2023

Curadoria: Ana Rito

Inauguração: 12 de Novembro_16h



RAQUEL MELGUE, Aurora, 2022